

## **ICM elogia novas medidas no Catar que protegem a liberdade de movimento para a maioria dos trabalhadores migrantes**

5 de setembro de 2018: em 4 de Setembro de 2018, o Governo do Catar anunciou que iria aprovar uma lei (Lei No. 13 de 2018), que termina os requisitos de folgas estabelecidas pelos empregadores em benefício de menos 1,5 milhão de trabalhadores migrantes.

Ambet Yuson, secretário-geral da Internacional de Trabalhadores da Construção e Madeira, saudou a promulgação da nova lei, "Este é um passo significativo para os trabalhadores dos direitos humanos no Catar Agora, o próximo passo é a implementação efectiva da nova legislação, a fim de ter um impacto claro nos locais de trabalho dos trabalhadores migrantes que trabalham no Catar, muitos deles em construção".

Em novembro de 2017, o Conselho de Administração da OIT endossou um acordo global de cooperação técnica de três anos. De acordo com a decisão do Conselho de Administração da OIT, "Através deste programa de cooperação técnica, o governo do Catar expressou seu compromisso para harmonizar suas legislações e práticas com normas internacionais do trabalho e com os princípios e direitos fundamentais no trabalho , mesmo através da aplicação de comentários relacionados com os órgãos de supervisão da OIT".

O Secretário-Geral da ICM, Ambet Yuson, lembrou as discussões com os trabalhadores durante as primeiras missões da ICM no Catar; "Uma das principais preocupações dos trabalhadores migrantes que trabalham no Catar foi o controle do empregador do seu direito de deixar o país. Este é um passo importante para abolir a passo sistema kafala. Estamos ansiosos para mais progressos para os trabalhadores migrantes pelo acesso aos seus direitos fundamentais".

Dietmar Schaeffers, Vice-Presidente da IGBAU Alemanha e presidente do grupo da Campanha de Esportiva da ICM, disse: "Nós assinamos um memorando de entendimento com o Comité Supremo de entrega e legado do Catar (SC), em novembro de 2016. Tivemos uma boa cooperação e várias inspeções, Schaeffers, continuo dizendo, "embora a mudança legal nas licenças de saída esteja além do alcance do nosso acordo, estamos muito cientes do problema por meio de discussões com os trabalhadores. Sabemos que as autoridades do Catar também estiveram ocupadas com essas questões e acreditamos que essa importante mudança nos vistos de saída é muito positiva".